

Casseta caça gazeteiros no aeroporto de Brasília

Roberto Stuckert

Parlamentares fogem das lentes dos humoristas

BRASÍLIA — As costumeiras rodinhas de políticos no aeroporto às quintas-feiras foram substituídas ontem por uma verdadeira operação de fuga para escapar dos microfones da equipe do programa Casseta & Planeta. Bussunda liderou uma caça aos gazeteiros, que quarta-feira aumentaram seus salários e ontem foram dar quorum aos balcões de embarque para seus estados.

O primeiro a ser interceptado, já no fim da tarde, foi o deputado Vivaldo Barbosa (PDT-RJ), seguido do tucano Eduardo Mascarenhas (PSDB-RJ). Os dois aproveitaram o tempo de TV gratuito com a audiência garantida da turma da Casseta para fazer discurso.

— Sou favorável a que tenha sessões de domingo a domingo. E só convocar que eu estarei aqui. Não vou ficar para não fazer nada — disse Mascarenhas.



O humorista Helio de la Peña (à esquerda) entrevista o deputado Vivaldo Barbosa no aeroporto de Brasília

Enquanto alguns eram entrevistados, outros tentavam desesperadamente passar despercebidos. O deputado Roberto Jefferson (PTB-RJ) passou correndo pelo corredor, pegou o cartão de embarque das mãos de seu assessor e entrou rapidamente na área reservada aos passageiros, longe das câme-

ras. Outros que escaparam ilusos de Bussunda foram o deputado Ney Lopes (PFL-RN) e o senador Saldanha Derzi (PP-MT). Nervoso com a presença de repórteres, Derzi respondeu aos gritos:

— Estou indo embora sim, e daí?

Aqueles que foram ao aeroporto só para buscar os amigos não tiveram coragem de entrar. Foi o caso do deputado Sigmaringa Seixas (PSDB-DF):

— Eu não vou entrar aí. Vou esperar meus amigos aqui fora. Já pensou se eles me pegam, eu, que sou de Brasília?